

Plantando solidariedade na comunidade selbachense

Carla Maria Dierings^{1,2}, Vânia Schemmer², Solange Cristina Rambo², Lisete Marllise Reichert Klassmann²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

²Professores do quadro do magistério do município de Selbach. Selbach, RS, Brasil.

O presente projeto foi desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Selbach, ou seja, a Apae e teve culminância com A União Faz a Vida. O projeto surgiu através de um passeio na praça da cidade que os alunos juntamente com as professoras perceberam que ali não havia quase ou nenhuma flor ou jardim. Na volta para a sala de aula, houve então questionamentos, inquietações, desencantamentos por ambas as partes, mas no final surgiu a ideia de adotar um canteiro e fazer um jardim em nossa sede para que pudéssemos resgatar um pouco do brilho e da alegria do povo Selbachense e dos visitantes, até porque Selbach é conhecida como sendo a Cidade das Flores. Sendo assim, o principal objetivo do projeto enfocou em como fazer com que os alunos se sintam úteis e capazes de realizar as mais diversas atividades e mostrar para as famílias e para a comunidade que estes alunos podem e devem cada vez mais fazer parte da sociedade e serem incluídos na mesma, ou seja, como os alunos podem ajudar a comunidade apesar das suas dificuldades e limitações. Já em relação à metodologia usada no projeto foi permeada pela contação de histórias em algumas escolas na cidade, a confecção do jardim com pneus na Escola, Auxílio no plantio de flores nos canteiros da Praça Municipal, confecção de vasinhos de flores a partir de embalagens de iogurte e por fim o plantio de sementes de flores para produção de mudas com o objetivo de distribuí-las durante a Semana do Excepcional e em eventuais visitas à comunidade, todas as atividades foram desenvolvidas pelos alunos e orientadas e supervisionadas pelas professoras que os ajudaram a realizar. Nos resultados parciais/finais é possível perceber que os alunos se empenharam, dedicaram na realização do projeto, que é através de vivências, trocas e práticas são fundamentais o contato com a natureza, ou seja, com a fauna, como foi nesse trabalho. Por fim, o projeto teve grande ênfase na vida dos alunos como também na sociedade, pois percebeu que a comunidade acompanhou a caminhada desse projeto, incentivando e apoiando, seja com visitas, doações e disponibilidade de espaços, como foi o caso do canteiro cedido pela prefeitura para a realização do plantio das flores. Portanto, esse projeto teve uma grande valia na vida de nossos alunos da Apae, pois os mesmo mostraram para o município que é possível cuidar, preservar o que é de todos.

Palavras-chave: Flores. A União Faz a Vida. Comunidade.

Trabalho executado com recursos do Projeto A União Faz a Vida, com parceria da Cooperativa Sicredi, juntamente com a Apae.